



EXMO SENHOR
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/031/2024/XIII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores - É urgente definir soluções que garantam a segurança da Estrada Regional que liga as freguesias da Serreta e do Raminho e melhorar as condições do caminho alternativo

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Horta, 1 de abril de 2024

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Brum de Azevedo e Castro'.

João Fernando Brum de Azevedo e Castro



Requerimento

É urgente definir soluções que garantam a segurança da Estrada Regional que liga as freguesias da Serreta e do Raminho e melhorar as condições do caminho alternativo

Na sequência do sismo registado, com magnitude 4,5 na escala de Richter, na manhã de 14 de janeiro, ocorreu a queda de pedras e ramos em várias estradas a noroeste da ilha Terceira.

Na Estrada Regional que liga as freguesias do Raminho e da Serreta, ocorreu uma derrocada que conduziu ao encerramento da via, inicialmente até que os trabalhos de desobstrução fossem concluídos.

De acordo com declarações de Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, divulgadas pela Agência LUSA, no passado dia 15 de janeiro, na sequência de deslocação de equipa do LREC ao local, foi decidido manter a estrada encerrada por motivos de segurança “até à conclusão do relatório e definição de ações específicas a implementar”.

A 17 de janeiro, o Diretor Regional das Obras Públicas informou, que até ao final dessa mesma semana contava “receber o relatório da vistoria” do LREC, na sequência do qual seriam estudadas opções técnicas.

Em declarações à RTP/A, a 29 de fevereiro, o Diretor Regional das Obras Públicas disse que, naquele momento estava a decorrer o “levantamento topográfico do local, ao que se segue a contratação de uma empresa especializada que avance com os trabalhos de remoção controlada das pedras que estão pendentes no topo dos taludes”.

A 14 de março, no debate do Programa de Governo, a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, afirmou que “Foi lá uma empresa contratada com drones para fazer a vistoria a todos os taludes. O relatório é muito complexo, tem, de facto, pedras de grande porte por um fio, que podem cair a qualquer momento”. Informou ainda que o Governo dos Açores avançaria com “um concurso público” para provocar a queda controlada” das pedras soltas.

Por seu turno, o Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura, declarou à Agência LUSA logo após o sismo de 14 de janeiro, estar em curso um levantamento dos estragos nas explorações agrícolas, uma vez que a maioria dos terrenos é dividida por paredes de pedra e várias teriam cedido com o sismo.



De acordo com a mesma nota , o Secretário Regional afirmou que “vamos fazer a quantificação dos estragos e verificar se há necessidade de apoio”, admitindo desde logo estragos “significativos”.

Na passada quinta-feira, 28 de março, os deputados do PS, eleitos pela ilha Terceira, visitaram, acompanhados do Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Álamo Meneses, e dos autarcas das freguesias de Serreta, Doze Ribeiras, Santa Bárbara e Altares, o caminho alternativo à Estrada Regional entre o Cabo do Raminho e a Mata da Serreta.

Na sequência dessa visita, a SRTMI emitiu uma nota, no Portal do Governo dos Açores, onde afirma que, por um lado “está já a trabalhar na melhoria das condições de circulação do caminho alternativo à Estrada do Raminho, na ilha Terceira” e que “Esta intervenção, será executada no mês de abril, com recursos internos deste departamento do Governo dos Açores”, e, por outro, “a Direção Regional das Obras Públicas prevê lançar no mês de abril o concurso para o projeto que visa a recuperação de toda a zona do Raminho, incluindo a via principal, extremamente afetada pela crise sísmica”.

Assim, o Grupo Parlamentar do PS/Açores vem ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, através dos deputados abaixo indicados, solicitar que o Governo disponibilize as seguintes informações:

1. Cópia do relatório da vistoria efetuada pelo LREC;
2. Cópia do levantamento topográfico efetuada ao local;
Caso o mesmo tenha sido objeto de contratação externa, cópia dos procedimentos de contratação pública.
3. Cópias do relatório produzido pela “empresa de drones” e do procedimento de contratação pública;
4. Cópias do relatório da análise técnica efetuada pela empresa Linha de Vida – Trabalhos em Altura, Lda., bem como do procedimento de contratação pública.
5. Sendo urgente alargar, pavimentar com asfalto e sinalizar o caminho alternativo, solicitamos descrição detalhada dos trabalhos de melhoria, previstos iniciar em abril, no caminho alternativo, com recursos próprios da SRTMI.
6. Em relação à Estrada Regional, solicitamos informações quanto à solução técnica preconizada e prevista para assegurar a segurança da via principal e cujo projeto será objeto de lançamento de concurso público também no mês de abril.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

7. Cópia do levantamento dos prejuízos em paredes de pedra de terrenos agrícolas, os critérios definidos para os apoios, o número de explorações afetadas e a listagem dos apoios atribuídos (com referência à data da candidatura e data de pagamento).

Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2024

Os Deputados

Andreia Cardoso

Berto Messias

José Miguel Toste

Luís Miguel Vieira